



## A REPRESENTAÇÃO DA SEMANA DE 22 PARA A ARTE BRASILEIRA

Graziane Souza da Silva<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup>. Me. Elza Maria Kratz Pauletto<sup>2</sup>

### Resumo

Este artigo refere-se a um projeto desenvolvido sobre as influências do Movimento de 22 para a arte brasileira. O trabalho foi executado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Thiago Wurth, localizada em Canoas (RS) e teve como público-alvo a turma 9º ano A. Durante cinco aulas os alunos responderam a questões relativas aos acontecimentos históricos da década de 20, estudaram e conheceram fatos como Exposição de Anitta Malfatti e a Semana de Arte Moderna. Além disso, também conheceram o conceito de Arte e, através disso, apresentaram suas próprias Artes. Sem dúvida alguma, tais estudos contribuíram para o desenvolvimento intelecto-cultural dos alunos participantes.

Palavras Chaves: Semana de Arte Moderna; Década de 20; São Paulo; Literatura.

### INTRODUÇÃO

A Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922, pode ser descrita como um movimento de jovens que resolveram sair da uniformidade artística e entrar numa estética diferenciada para a época. Eles queriam uma arte brasileira para brasileiros.

Segundo René Thiollier, o grupo de jovens tinha por objetivo dar ao público de São Paulo, “a perfeita demonstração do que havia em nosso meio em escultura, pintura, arquitetura, música e literatura sob o ponto de vista rigorosamente atual”.

A nova arte apresentada pelos jovens, durante as três noites, no Teatro Municipal de São Paulo, contestava tudo o que se conhecia até então, mas que atualmente, são consideradas comuns.

Sendo assim, o grande propósito desse projeto é, além de apresentar os fatos ocorridos em torno da Semana de Arte Moderna, fazer com que os alunos desenvolvam sua criticidade perante os fatos e, posteriormente, descubram suas potencialidades artísticas.

### METODOLOGIA

O projeto foi aplicado em uma turma de 9ºano A, da E. M. E. F. Prof. Thiago Wurth, durante os dias 19 e 26 de abril; 03, 10, 17 de maio de 2017.

As atividades iniciaram com um retorno aos acontecimentos por volta dos anos 20 (vinte). Através de breves tópicos, os alunos conheceram os principais acontecimentos ocorridos no mundo e, particularmente, no Brasil. Após contextualização, responderam a seguinte questão: “Como você analisa o comportamento dos jovens da época”?

Posteriormente a turma foi dividida em 06 (seis) grupos, onde cada um foi responsável pela pesquisa de um assunto relacionado aos anos 20: Economia, Política, Comportamento, Saúde, Moda, Música/Literatura/Artes Plásticas. Através dessas consultas aos temas designados, ocorreu a montagem de um grande painel denominado “Os Loucos anos 20”.

<sup>1</sup>Aluna do curso de Letras – Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – EAD ULBRA Canoas; Bolsista de iniciação à docência PIBID Subprojeto Letras Português

<sup>2</sup>Orientadora. Curso de Letras ULBRA. elzakratzpauletto@ibest.com.br

Em seguida, ocorreu aula sobre a exposição das pinturas de Anita Malfatti. Junto a esse tema, a Semana de Arte Moderna foi abordada, destacando algumas informações importantes, como: dias e local de acontecimento, objetivos do evento e seus idealizadores. Para ilustrar a Semana de 22, foi exibido um trecho da novela *Um Só Coração* (Rede Globo, 2004).

A partir da exibição do vídeo, os alunos foram indagados: “Você está no Teatro Municipal de São Paulo. Sentado, aguarda um dos espetáculos da tal Semana de Arte Moderna. Se você fosse um jovem da época, como reagiria com tal evento? Aceitaria essa Arte Brasileira proposta pelos idealizadores do evento?”.

Logo após, os alunos assistiram a uma aula expositiva sobre o conceito de Arte e suas alterações sofridas após a Semana de 22. A partir daí, ocorreu formação de grupos, os quais foram responsáveis pela criação de uma Arte. Esta poderia ser: exposição fotográfica, exposição de desenhos, música, dentre outras opções. Enfim, ficaram livres para criar a sua própria Arte.

## RESULTADOS

Percebeu-se, durante o desenvolvimento do projeto, um grande comprometimento dos alunos, durante a execução das atividades. As mesmas quando exigiam opiniões, a turma, em sua grande maioria, respondia e gerava debates em sala de aula.

O aluno deve ser um questionador para adquirir uma boa formação, pois, quem indaga aprende mais. As discussões direcionadas contribuem para o desenvolvimento intelectual do indivíduo. Desta forma, compreende-se que o aluno é um sujeito capaz de interpretar, problematizar, dialogar, compreender e construir conhecimento. Carlos Cipriano Luckesi explica que “[...] o educando é aquele que, participando do processo, aprende e se desenvolve, formando-se como sujeito ativo de sua história pessoal quanto como da história humana”.

Um evento importante foi quanto às apresentações artísticas dos grupos. Dois grupos fizeram exposição fotográfica: um sobre cães abandonados nas ruas e, o outro, sobre fatos do cotidiano. Também teve um grupo musical (musicalizaram paródias), um com exposição de desenhos, outro com leitura de poema e, por fim, um grupo que criou um jogo de tabuleiro, inspirado em jogos digitais.

A diversificação quanto ao tema e ao tipo de arte escolhidos é, sem dúvida, um reflexo da vivência, da realidade desses jovens alunos. Segundo Hans-Joachim Koellreutter, “um novo tipo de sociedade condiciona um novo tipo de arte. Porque a função da arte varia de acordo com as exigências colocadas pela nova sociedade; porque uma nova sociedade é governada por um novo esquema de condições econômicas; e porque mudanças na organização social e, portanto, mudanças nas necessidades objetivas dessa sociedade, resultam em uma função diferente de arte”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor deve ser um mediador da aprendizagem. Somente através dessa atitude, que a aplicação deste trabalho foi um sucesso, pois os alunos responderam às expectativas iniciais e, o mais importante, eles descobriram, buscaram seus conhecimentos.

Então, conforme o desenrolar das atividades, percebeu-se que o grande objetivo da Semana de Arte Moderna – a “renovação”, a arte brasileira para brasileiros - foi alcançado.

## REFERÊNCIAS

- KOELLREUTTER, Hans-Joachim. **O ensino da música num mundo modificado**. Disponível em: <http://www.latinoamerica-musica.net/ensenanza/koell-ensino-po.html> 1997.
- LUCKESI, Carlos Cipriano. **Filosofia da educação coleção magistério 2º grau. Série formação do professor**. 21 ED. São Paulo: Cortez,
- THIOLLIER, René. **A Semana de Arte Moderna**. São Paulo: Cupolo, s/d.